

legenda e crédito de foto da CAPA:
Consórcio de bananeira com cudzu tropical
Jose Guilherme Marinho Guerra (Embrapa Agrobiologia)

Cobertura Viva do Solo com Leguminosas Perenes em Pomares

*O consórcio aumenta a produtividade,
reduzindo o tempo da colheita, mas é
preciso ficar atento às combinações*



projeto gráfico: Christine Saraiva (Embrapa Agrobiologia)

Embrapa Agrobiologia
Rodovia BR 465, km 7 | Bairro Ecologia
Seropédica, RJ | CEP 23890-000
Tel.: (21) 3441-1500 | Fax: (21) 2682-1230
www.cnpab.embrapa.br

*Tiragem: 2.000 exemplares
setembro / 2011*



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



O consórcio de leguminosas perenes com fruteiras auxilia no aumento da produtividade agrícola. Além disso, o uso de plantas de cobertura pode reduzir o tempo necessário à colheita, trazendo maiores lucros aos agricultores. No entanto, apesar dos efeitos benéficos propiciados pelas coberturas vivas, em algumas condições pode ocorrer competição entre elas. Por isso nem todas as combinações são positivas. Em experimentos na Embrapa Agrobiologia, observou-se que amendoim forrageiro diminuiu os teores de umidade em bananeira, o siratro mostrou-se sensível ao sombreamento, enquanto que o cudzu tropical desenvolveu-se bem em combinação com esta cultura.

Cobertura Viva do Solo com Leguminosas em Pomares

Uma das práticas da agricultura orgânica que merece maior destaque é o uso de leguminosas perenes como coberturas vivas em pomares. As leguminosas são cultivadas entre as linhas das frutíferas, formando uma cobertura viva permanente do solo. Essas plantas trazem diversas vantagens, tais como:

- protegem o solo contra a erosão;
- reduzem as perdas de nutrientes do solo;
- fixam nitrogênio do ar, transferindo-o para o solo;
- reduzem a quantidade de plantas espontâneas no terreno.



Maracujazeiro consorciado com amendoim forrageiro
foto: Arquivo Embrapa Agrobiologia



Goiabeira consorciada com siratro
foto: José Guilherme Marinho Guerra (Embrapa Agrobiologia)

Cuidados com o plantio

O plantio das leguminosas perenes é feito no início da estação chuvosa, permitindo o crescimento e a cobertura rápida do solo. Para algumas espécies, é fundamental a quebra de dormência das sementes para uma boa germinação. A inoculação das sementes aumenta a capacidade de fixar nitrogênio do ar por essas plantas. No momento do plantio, deve ser feita uma mistura do inoculante com as sementes, adicionando-se uma pequena quantidade de água. Essa mistura é agitada num saco plástico, devendo-se fazer o plantio no mesmo dia.

Manejo da cobertura viva

As leguminosas perenes rebrotam após o corte, podendo ser roçadas, fornecendo matéria orgânica e nitrogênio para o solo. Algumas leguminosas perenes, como o cudzu tropical e o siratro, atuam como plantas trepadeiras. Quando essas plantas são usadas nos pomares, deve-se fazer o coroamento das fruteiras. Isso impede que as leguminosas prejudiquem as plantas consorciadas. Alguns exemplos de consórcio bem-sucedidos são: amendoim forrageiro com maracujá, cudzu tropical com bananeira, cunhã com pinha, siratro com figueira e goiabeira, e soja perene em citrus.